

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA ANALÍTICA EMPREGANDO CLAE NA DIFERENCIAÇÃO QUÍMICA DE ESPÉCIES DE PASSIFLORA. Gustavo Provensi¹, Cristian D. Birk¹, Simone C. B. Gnoatto², Eloir P. Schenkel², Flávio H. Reginatto³, Grace Gosmann¹. (¹Depto. De

Produção de Matéria-Prima, Faculdade de Farmácia UFRGS, ²Depto. de Ciências Farmaceuticas, UFSC, ³Curso de Farmácia, UPF)

No Brasil, as espécies do gênero *Passiflora* apresentam diversas indicações na medicina popular na forma de infuso de suas folhas, tais como antiinflamatória, antiespasmódica, sedativa e tranqüilizante. A utilização de saponinas como marcadores químicos naturais, devido a sua ampla ocorrência, diversidade estrutural, estabilidade química pode proporcionar um método seguro para o reconhecimento da presença de eventuais adulterantes. Este trabalho visa desenvolver metodologia analítica empregando CLAE na diferenciação de duas espécies de *Passiflora*: *alata* e *quadrangularis*, de difícil identificação botânica, através da avaliação do perfil químico e identificação de saponinas majoritárias. Cerca de 100 g do material vegetal moído foi exatamente pesado e submetido a extração com água, sob refluxo por 1 hora. Do extrato resultante foi preparada uma solução na concentração de 600 µg/mL para ambas espécies. Empregou-se o método de adição de padrão, onde 200µL de uma solução padrão de quadrangulosídeo na concentração de 100 µg/mL foram adicionados a 200µL do extrato. Condições cromatográficas: coluna Novapak-Fenila, sistema isocrático CH₃CN:H₃PO₄ 0,1% (29:71), fluxo de 1 mL/min e detecção realizada a 205 nm. As amostras foram injetadas em triplicata e os valores das áreas dos picos foram avaliados. O composto quadrangulosídeo apresentou tempo de retenção de 9,6 min e o composto ácido 3-O-β-D-glicopiranosil-(1→2)-β-D-glicopiranosil-olenólico apresentou tempo de retenção de 22,7 min. Foi verificado um perfil cromatográfico diferenciado para as espécies analisadas. Na metodologia empregada, somente foi possível verificar a presença das saponinas utilizadas como referência, quadrangulosídeo e 3-O-β-D-glicopiranosil-(1→2)-β-D-glicopiranosil-olenólico, no extrato de *P. alata*. (Fapergs, CNPq, UFRGS)